

## **SAÚDE MENTAL E SUS: REDES E ACOLHIMENTO**

Coordenador: ROSEMARIE GARTNER TSCHIEDEL

A Oficina "Saúde Mental e SUS" será ministrada por alunos participantes do programa Pró-Saúde e tomará como ponto de partida a vivência de sua inserção na rede de Saúde Mental no distrito Glória-Cristal-Cruzeiro. O programa Pró-Saúde é fruto da articulação entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação. Ele visa incentivar a transformação do processo de formação, geração de conhecimento e prestação de serviços à população para abordagem integral do processo saúde-doença. Entende-se como abordagem integral do processo saúde-doença, de que seus determinantes vão além do biológico, constituem-se pelo social e o político. A partir disso objetiva-se a produção de conhecimento e de estratégias que visem não somente a prevenção e cura da doença, mas também a promoção da saúde. Seus objetivos passam pela reorientação curricular dos cursos da saúde, visando à formação de um profissional ciente das demandas do SUS - Sistema Único de Saúde e à formação de um espaço docente-assistencial na rede SUS, funcionando como complemento ao conhecimento adquirido em sala de aula. No caso da UFRGS o território escolhido para se tornar esse espaço foi o distrito Glória-Cruzeiro-Cristal, na zona sul da capital, em convênio firmado entre a Universidade e a Secretaria Municipal de Saúde - Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Outro objetivo do programa é o desenvolvimento da atenção primária em saúde, mirando o fim do regime hospitalocêntrico na saúde pública, que acarreta grandes custos ao SUS, sem contrapartida proporcional em resolutividade e efetividade. Um grupo de alunos do Instituto de Psicologia já está inserido nos serviços de saúde mental no Centro de Saúde Vila dos Comerciantes, participando como estagiários, extensionistas ou monitores PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde). Tomando estes serviços como ponto de partida, pretendem o desenvolvimento de ações articuladas à rede de atenção primária - formada especialmente pelas equipes do PSF - Programa de Saúde da Família, com enfoque na prevenção e promoção da saúde. O contato dos alunos da Psicologia junto a colegas de outros cursos da saúde com a realidade do SUS, segundo seus relatos, já está causando uma profunda transformação na sua formação, possibilitando uma concepção mais ampla de clínica e do exercício do psicólogo. Também já é possível ver uma maior integração entre os serviços especializados de psicologia no Centro de Saúde Vila dos Comerciantes, que antes tinham pouco intercâmbio entre si. Os serviços de saúde mental existentes no local são o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Cruzeiro, o CAPS AD (Álcool e drogas), o NASCA (Núcleo de Atendimento à Criança e ao

Adolescente) e o COAS (Centro de Orientação e Apoio Sorológico). Partindo dessa experiência promoveremos uma oficina aberta, focando a troca experiências com outros profissionais e estudantes da área da saúde, promovendo um espaço de integração, assim como pensar conjuntamente a rede SUS com os usuários. Um dos principais objetivos de nossa oficina é a discussão com os participantes sobre o conceito de saúde mental, visando também ao conhecimento de como os usuários do SUS entendem este conceito. Outro objetivo é a apresentação da rede de saúde mental existente no município de Porto Alegre, muitas vezes desconhecida de boa parte da população e mesmo dos profissionais de saúde. Por último, pretendemos levantar, entre trabalhadores e usuários do SUS, qual o entendimento e a prática do acolhimento na saúde pública, compreendido como uma "tecnologia leve" essencial para o desenvolvimento de uma prática mais resolutiva em saúde coletiva. Começaremos a oficina com uma breve apresentação do programa Pró-Saúde e da experiência dos alunos de psicologia neste. Após, apresentaremos um vídeo onde entrevistamos usuários do SUS sobre o conceito de saúde mental e seu conhecimento dos serviços públicos em saúde mental. Para discutir a questão do acolhimento no SUS utilizaremos os Jogos Dramáticos, do Psicodrama, formando junto aos participantes uma cena de acolhimento no SUS, "dirigida" pelosicineiros e usando o desenrolar desta, como disparador da discussão. Por último faremos uma breve apresentação da rede existente em saúde mental em Porto Alegre, tendo como objetivo da discussão sobre seu funcionamento as eficiências e deficiências, focando principalmente na atenção básica. A oficina funcionará com discussões livres entre cada uma das atividades mediadas pelosicineiros.